

vam postos em pé, e os seus rostos virados para o templo exterior.

14 Fêz também um véu de Jacinto, de púrpura, de escarlata, e de linho fino, e fêz bordar nêle querubins. (5)

15 E fêz diante da porta do templo duas colunas que tinham trinta e cinco côvados de altura: E os seus capitéis eram de cinco côvados.

16 E fêz também como umas miúdas cadeias no santuário, e pô-las sôbre os capitéis das colunas: E cem romãs, que entrelaçou nas cadeiazinhas.

17 E pôs estas colunas no vestíbulo do templo, uma à direita, e outra à esquerda: A que estava à direita, chamou-a Jaquim: E a que estava à esquerda, chamou-a Booz.

CAPÍTULO 4

DESCRIÇÃO DO ALTAR DOS HOLOCAUSTOS, DO MAR DE BRONZE, DAS BACIAS, DOS CANDEEIROS, MESAS E OUTROS MÓVEIS DO TEMPLO.

1 Fêz também Salomão um altar de bronze de vinte côvados de comprimento, e de vinte de largo, e de dez de alto.

2 E um mar fundido que tinha dez côvados de uma borda à outra, e redondo na circunferência: Tinha cinco côvados de alto, e um cordão de trinta côvados guarnecia todo o seu âmbito. (1)

(5) UM VÉU — Este véu era prêso por umas anilhas a uma vara, para poder correr. Este sistema ainda hoje tão usado nas nossas cortinas, é da mais alta antiguidade. Encontram-se nas fôlhas de Khorsabad. Botta, *Lettres sur les découvertes de Khorsabad*. Também eram usadas nos templos fenícios. Cfr. Perrot, *Histoire de l'art*.

(1) UM MAR — Era uma bacia de forma redonda, feita de bronze. Nos templos da antiguidade era vulgar, mormente entre os egípcios. Perrot, *Histoire de l'art dans l'antiquité*. Diz-se que a

2 Paralipômenos 4, 3-8

3 E por baixo do cordão havia figuras de bois, e por dez côvados no exterior alguns relevos, que, divididos em duas ordens, rodeavam o bojo do mar. E os bois eram fundidos:

4 E o mesmo mar estava assentado sôbre doze bois, três dos quais olhavam para o setentrião, e outros três para o ocidente, e outros três para o meio-dia, os três que restavam para o Oriente, tendo o mar em cima de si: E as partes posteriores dos bois estavam para a parte interior do mar.

5 E a sua grossura era de um palmo, e a sua borda era como a dum copo, ou como a de uma açucena aberta: E levava três mil metretas. (2)

6 Fêz também dez bacias: E pôs cinco à direita, e cinco à esquerda, para lavarem nelas tudo o que se houvesse de oferecer em holocausto: Os sacerdotes porém lavavam-se no mar.

7 Fêz mais dez candeieiros de ouro na forma que se tinha ordenado que se fizesse: E pô-los no templo, cinco à direita e cinco à esquerda. (3)

8 E fêz também dez mesas: E pô-las no templo,

fonte dos leões, no palácio de Alhambra, em Granada, foi feita para imitar este mar de bronze. Kitto, *A Cyclopædia of Biblical Literature*, t. III p. 802. A água que abastecia o mar de bronze nascia no mesmo monte Moriá. No Haran subterrâneo ainda estão as cisternas, de onde hoje se extrai muita água para Jerusalém. A chamada cisterna de Sakrale deve ser contemporânea do templo salomônico.

(2) **TRÊS MIL METRETAS** — E' erro do copista. Continha dois mil batos de água, ou sejam 777 hectolitros aproximadamente.

(3) **DEZ CANDEEIROS** — O texto não nos descreve a forma destes candelabros, dizendo-nos sômente que eram ornados de flores, 3 Rs 7, 49, mas tudo faz crer que fôsem semelhantes aos que Moisés tinha feito executar no deserto. Êx 25, 31-37; 37, 17-24. A julgar pelo candelabro do templo de Herodes, representado sôbre o arco de triunfo de Tito, era composto duma haste vertical, termi-

cinco à direita, e cinco à esquerda: E cem fialas de ouro. (4)

9 Fêz também o átrio dos sacerdotes, e o grande átrio: E portas no átrio que revestiu de bronze.

10 E colocou o mar ao lado direito contra o Oriente ao meio-dia.

11 Fêz Hirão também caldeirões, e garfos, e fialas: E acabou tôda a obra do rei no templo de Deus:

12 Isto é, duas colunas, e os seus epistílios, e os capitéis, e como uma espécie de rêdes, que cobriam os capitéis por cima dos epistílios.

13 E quatrocentas romãs, e duas rêdes, de sorte que se ajuntavam duas ordens de romãs a cada uma das rêdes que cobriam os epistílios, e os capitéis das colunas.

14 Fêz também as bases, e as bacias, que pôs sobre as bases:

15 Um mar, e doze bois por baixo do mar.

16 E os caldeirões, e os garfos, e as fialas. Hirão seu pai fêz a Salomão todos os vasos de bronze mui puro para a casa do Senhor.

17 O rei os fêz fundir na região do Jordão em uma terra argilosa entre Socot e Saredata.

18 E a multidão dos vasos era inumerável, de modo que se não sabia o pêso do bronze.

19 E fêz Salomão todos os vasos do templo de Deus,

nando num bocal, e dêle saíam para cada lado três ramos terminando da mesma sorte. No museu judaico do Louvre está a representação dum desses candeieiros, encontrada em Tiberíades. Veja-se Heron de Villefosse, *Notice des monuments de la Palestine conservés au Musée de Louvre, 1870*. Havia uma prescrição talmúdica proibindo reproduzir os objetos culturais, que estavam no templo, porém este candeieiro era algumas vêzes gravado nas sepulturas dos judeus. Já atrás dissemos o que havia sobre estes candeieiros.

(4) FIALAS — Vasos em que se faziam as libações.

2 Paralipômenos 4, 20-22; 5, 1-4

e o altar de ouro, e as mesas, e sôbre elas os pães da proposição:

20 Fêz mais de puríssimo ouro os candeeiros com as suas lâmpadas para arderem diante do Oráculo, segundo o rito:

21 E uns florões, e os mecheiros, e as tenazes de ouro: Tudo se fêz de ouro puríssimo.

22 E as caçoulas, e os turíbulos, e os copos, e os grais de puríssimo ouro. E fêz que se abrissem labores nas portas do templo interior, isto é, do Santo dos Santos: E as portas do templo pela parte de fora eram de ouro. E assim se completaram tôdas as obras, que Salomão fêz na casa do Senhor.

CAPÍTULO 5

CERIMÔNIA DO TRANSPORTE DA ARCA PARA O SANTUÁRIO.

1 Recolheu pois Salomão tudo o que Davi seu pai tinha prometido em voto, pôs a prata, e o ouro, e todos os vasos nos tesouros da casa de Deus.

2 Depois disto congregou para Jerusalém todos os anciãos de Israel, e todos os príncipes das tribos, e os chefes das famílias dos filhos de Israel, para transportarem a arca do concôrto do Senhor da cidade de Davi, que é Sião.

3 E vieram à presença do rei todos os varões de Israel no solene dia do sétimo mês. (1)

4 E tendo vindo todos os anciãos de Israel, levaram os levitas a Arca,

(1) NO SOLENE DIA — Salomão designou para a Dedicção do Templo o sétimo dia antes da festa dos Tabernáculos, no mês de Tishri, que corresponde a setembro ou outubro.